

Porto, 08 de Junho de 2012

Exmos Senhores

Secretário de Estado da Cultura

Secretário de Estado das Obras Públicas, Transportes e Comunicações

Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte

Presidente do Conselho de Administração da Fundação para o Museu Nacional Ferroviário

Presidente do Município de Vila Nova de Famalicão

Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Presidente da Câmara Municipal de Braga

Presidente da Câmara Municipal de Guimarães

Presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim

Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

Presidente da Câmara Municipal da Trofa

Presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde

Presidente da Câmara Municipal de Vizela

Assembleia da República - Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata

Assembleia da República - Grupo Parlamentar do Partido Socialista

Assembleia da República - Grupo Parlamentar do Partido Popular

Assembleia da República - Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português

Assembleia da República - Grupo Parlamentar do Partido do Bloco de Esquerda

Assembleia da República - Grupo Parlamentar do Partido Ecologista "Os Verdes"

Presidente da Associação Comercial do Porto

Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Famalicão

Carta Aberta - QUEREM ESPOLIAR O NORTE DAS SUAS RELÍQUIAS FERROVIÁRIAS

Os signatários da presente carta dirigem-se a Vossa Excelência pelo facto de verificarem existir perigo iminente de serem prejudicados os interesses do Norte do País, bem como a preservação do nosso Património Ferroviário.

Por essas razões, não podemos deixar de alertar para as seguintes questões:

Será bom que todos tenham conhecimento que a **MAIS ANTIGA LOCOMOTIVA PORTUGUESA ESTÁ NO NORTE.**

Tem o número “**CPMD 02049**” e a alcunha de “**ANDORINHA**”.

Foi construída em Inglaterra há 155 anos, quando Portugal inaugurou o caminho de ferro.

PODE VISITAR-SE, no pólo museológico da “COCHEIRA de Locomotivas” da Estação de NINE - Vila Nova de FAMALICÃO, Estação essa comum à Linha do Minho e ao Ramal de Braga.

Está essa locomotiva, **no Norte, há 140 anos!** Aí chegou em 1872 para a construção das Linhas do Minho e do Douro.

Trabalhou no Norte mais de 100 anos! Rebocou comboios de passageiros e fez serviço de manobras.

A longevidade deste valioso e cobiçado património cultural é bem testemunha da renovação tardia do material ferroviário do Norte, muito depois de o resto do país usufruir de comboios de primeira qualidade. Recorde-se que só em 2004 a Linha do Minho até Nine e o Ramal de Braga foram dotados com os comboios elétricos atualmente em circulação.

O próprio edifício da COCHEIRA DE LOCOMOTIVAS A VAPOR DE NINE é um EDIFÍCIO ÚNICO, entre os 4 do género que restam no país e que marcam uma determinada época.

Esta herança cultural, móvel e imóvel, faz parte da identidade e da memória coletiva de muitas gerações (ver nota com os outros veículos em Nine).

É fundamental que este património continue no Norte, como um conjunto único da maior importância, para desenvolver e garantir o interesse turístico no material ferroviário da região.

Por essa razão, é mais-valia imprescindível para impulsionar a economia local e regional, no âmbito do turismo, ao diversificar a oferta cultural.

Por força da importância que o SECTOR DA CULTURA tem para a ECONOMIA DA UNIÃO EUROPEIA e para a UNIÃO ENTRE OS POVOS, o fomento do TURISMO FERROVIÁRIO é uma garantia para o FUTURO e, nomeadamente, para o NORTE.

Mas este NOSSO PATRIMONIO, sempre ao serviço da cultura do país, ESTÁ EM PERIGO!

Consta que a Fundação para o Museu Nacional Ferroviário se PREPARA para LEVAR de Nine, PARA O ENTROCAMENTO, a LOCOMOTIVA a vapor MAIS ANTIGA do PAÍS, além de a única locomotiva a vapor “CP 002” existente no Norte. As restantes três estão no Entroncamento.

Ora, a Fundação para o Museu Ferroviário, como responsável legal de um museu polinucleado, recebido da CP e REFER, não pode:

- 1 - Acabar com museus existentes há mais de 30 anos;
- 2 - Tomar atitudes que vão empobrecer uma região ou localidade em favor de outra;
- 3 - Espoliar populações da sua memória cultural, negando-lhes o direito ao seu património;
- 4 - Fazer do Entroncamento o herdeiro universal do património ferroviário português - conferindo-lhe a prerrogativa majestática de ir escolher, nos museus ferroviários de todo o país, o material que lá tem sido preservado, apenas pelo facto de lhe interessar para satisfazer os seus objetivos locais;
- 5 - Centralizar num único local material que outras gentes, incluindo gerações de ferroviários espalhados pelo país, têm protegido e acarinhado ao longo de décadas;
- 6 - Ter apenas em consideração a sede do museu, aplicando ali todos os investimentos disponíveis;
- 7 - Transferir para as Câmaras Municipais as despesas de gestão dos museus locais existentes há mais de 30 anos, mas retirando-lhes o material que constitui o chamariz para os possíveis visitantes desses respetivos museus.

Ora, este PATRIMÓNIO DEVE PERMANECER NO NORTE, exatamente como os quadros de Grão Vasco devem continuar na Igreja de Tarouca ou no Museu Grão Vasco de Viseu, bem como os Painéis de S. Vicente, de Nuno Gonçalves, em Lisboa.

É nossa obrigação COLABORAR com a Câmara Municipal de Famalicão na proteção, na valorização e na gestão desta parte da herança cultural do caminho de ferro português, exposta nos MUSEUS FERROVIÁRIOS DE LOUSADO e NINE.

A Fundação tem de ter a sensibilidade e o bom senso para, como parceiro do interesse museológico nacional, investir na criação de melhores condições de exposição em Nine que, com Lousado, é uma referência no Turismo Minhoto.

O Norte sabe e quer continuar a servir e receber bem!

Assim sendo, os signatários vêm pedir a intervenção imediata de Vossa Excelência na defesa dos interesses do Norte e na preservação eficiente do material ferroviário, não permitindo que este património tão importante saia dos museus onde atualmente se encontra porque é indissociável da história desta Região.

Com os mais respeitosos cumprimentos

OS SIGNATÁRIOS

Ara Mauz *Vicente Fonseca* - ferroviário (Ref.) REFER. Te. Lic.
António Manuel Palma - ferroviário reform. e Advogado
Alcides Augusto Antunes Carneiro - Ferroviário Ref. Eng. FERROVIÁRIO REFORMADO. TÉCNICO
Francisco Abel
Francisco Augusto - ferroviário REF. Engenheiro
Diogo - Eng.
António Marques João - Reformado, chefe Estação
Arturo Costa da Silva - Reformado - Revisor
Alfredo Manuel Dias da Costa - Ferroviário - Reformado - Engenheiro
João Manuel Costa - Ferroviário - Reformado - Inspector Tracção
António José da Carvalho da Silva - Reformado - Eng.
Maria Victória Casqueira Romãodiana - Ferroviária Reform. Assistente
Daniel Augusto Rodrigues - FERROVIÁRIO REF. INSPEÇÃO DE TRACÇÃO

NOTA: Em Nine encontra-se ainda a carruagem A³ 52, de 1^a cl, construída em França pela Desouches David em 1886; o Salão-Pagador "CP 5194-8929004", reconstruído nas Of. Gerais da CRP em 1908; a locomotiva a vapor "CP 9", construída em Inglaterra em 1875, pela Beyer & Peacock; a locomotiva a vapor "CP 014", adquirida em 1890 à inglesa Beyer Peacock; e a locomotiva a vapor "CPO02", construída na Alemanha pela SaechMaschinenfabrik, em 1881.